

APRESENTAÇÃO

A revista *Estudos Eleitorais* é apresentada ao leitor em seu segundo número do ano de 2016, composto de onze artigos. A partir deste número, serão reintegradas à publicação duas seções – *Estudos Eleitorais na História* e *Estudos Eleitorais no Mundo* –, revisitando sua proposta inicial.

Abrindo a revista, no segmento *Estudos Eleitorais*, tem-se o artigo *Transparência do processo eleitoral brasileiro*, de autoria do Ministro Tarcisio Vieira de Carvalho Neto, do Tribunal Superior Eleitoral, o qual, explorando as características próprias do Estado democrático de direito, apresenta reflexão sobre a legitimidade do processo eleitoral brasileiro. Na sequência, Ana Claudia Santano faz ponderações a respeito do *crowdfunding* em *O financiamento coletivo de campanhas eleitorais como medida econômica de democratização das eleições*.

A seção continua com reflexões a respeito do voto obrigatório, com Elisianne Campos de Melo Soares e Luiz Victor Monteiro Silva, da crise de legitimidade do processo eleitoral no Brasil, com Alisson de Bom de Souza e Rafael do Nascimento, e do combate à compra de votos, com Simone Valadão Costa e Tressa. Por seu turno, Bruno Ferreira de Oliveira empreende análise acerca da prestação de contas eleitorais no contexto da Lei das Eleições e da ADI nº 5.394/DF.

Encerrando a primeira seção da revista, são apresentados artigos que se debruçam sobre a realidade dos partidos políticos no Brasil: *Breves notas sobre a necessária democratização interna dos partidos políticos brasileiros*, de Matheus Passos Silva, e *Controladoria Pública: uma proposta de aplicação da matriz de planejamento na análise de prestação de contas de partidos políticos*, de Alexandre Velloso de Araújo.

Na seção *Estudos Eleitorais na História*, tem-se o memorável artigo *Pressupostos de elegibilidade e inelegibilidades*, do Ministro Moreira Alves, do Supremo Tribunal Federal, que também foi ministro do Tribunal Superior Eleitoral, o qual foi publicado originariamente em 1976. Arrematando a seção, Walter Costa Porto,

ministro do Tribunal Superior Eleitoral entre 1996 e 2001, faz importante registro histórico da trajetória política do abolicionista pernambucano Joaquim Nabuco.

Encerrando o número, a seção *Estudos Eleitorais no Mundo* traz a tradução de *Campaign finance: follow the money* (*Financiamento de campanha: siga o dinheiro*), excerto do aclamado *Uncertain Justice*, de Laurence Tribe e Joshua Matz, ambos da Universidade de Harvard. Os autores analisam os bastidores e o impacto social e jurídico – nomeadamente para o sistema eleitoral dos Estados Unidos da América – de decisões da Suprema Corte americana, com ênfase no caso *Citizens United vs. Federal Election Commission*, que trouxe à tona o debate em torno do financiamento de campanha por pessoas jurídicas, tema extremamente relevante, especialmente no momento histórico em que o Supremo Tribunal Federal restringe o financiamento de campanha no Brasil apenas às pessoas físicas.

Com mais um número da revista *Estudos Eleitorais*, a Escola Judiciária Eleitoral reafirma seu compromisso com a valorização dos estudos eleitorais, concebidos de forma abrangente, para alcançar reflexões históricas, teóricas e práticas não apenas sobre o direito eleitoral material e processual, mas também sobre o processo político-eleitoral.

A todos uma prazerosa e profícua leitura.

Fábio L. Quintas
Diretor da EJE/TSE